



VI MOSTRA CIENTÍFICA

18 À 21 DE NOVEMBRO

Participação das linhas de Pesquisa Institucionais e das Ligas Acadêmicas.



FESTIVAL DO MARISCO: UM BANQUETE CULTURAL E ECONÔMICO, EM SALINAS DA MARGARIDA-BA

Josenilton de Brito Monteiro¹
José Fernando da Silva Santos²
Leandro Oliveira de Menezes³

RESUMO

Introdução: É possível pensar a cultura como a música, as brincadeiras de criança, as festas populares, os modos de vida e trabalho, as expressões artísticas, e muitos outros elementos. A cultura é um produto das relações humanas, portanto não é um elemento natural, ela é uma construção histórica. O que significa que ela não é algo fixo, está em constante modificação. Neste sentido, as manifestações culturais são resultado da junção de diversas interações e oposições advindas do tempo e do espaço. Estudar manifestações culturais é relevante, pois contribui com a compreensão da sociedade que a realiza/vivência, produz dados que podem ser utilizados para estudos mais específicos ou correlatos, e pode também servir de insumo para promoção de políticas públicas.

Objetivo(s): Este estudo se propôs a analisar a importância do Festival do Marisco, em Salinas da Margarida-Ba, a partir da percepção dos moradores do município; historicizar o Festival do Marisco; traçar um perfil socioeconômico dos moradores do município; e apontar relevâncias econômicas, sociais e culturais do Festival.

¹ Josenilton de Brito Monteiro – Bacharel em Administração e Contabilidade (UNIAENE). E-mail: joseniltondebritomonteiro@gmail.com

² José Fernando da Silva – Bacharel em Administração (UNIAENE). E-mail: jose.santos1843@gmail.com

³ Leandro Oliveira de Menezes – Mestre em Estudos Territoriais (UNEB), bacharel em Administração (UEFS) e coordenador do Grupo de Pesquisa Desenvolvimento Regional Sustentável, da UNIAENE. E-mail: 4menezes@gmail.com



VI MOSTRA CIENTÍFICA

18 À 21 DE NOVEMBRO

Participação das linhas de Pesquisa Institucionais e das Ligas Acadêmicas.



Método: Esta é um estudo exploratório e descritivo, que utilizou a abordagem mista. Trata-se de uma pesquisa de campo, e para a obtenção dos dados foram utilizados os questionários como instrumento de coleta de dados primários, e o contato com revistas, jornais e blogs na busca por dados secundários. As análises foram realizadas considerando métodos estatísticos simples e a análise de conteúdo.

Resultados: As respostas (137 devolutivas) possibilitaram traçar um perfil socioeconômico e compreender suas percepções acerca do município e do festival. A participação de homens e mulheres foi bem equilibrada. Quando questionados com relação à sua cor, 73% se consideram negros e negras. São pessoas solteiras (42%) ou casadas (43%), boa parte nascida no município (94%), que moram em uma residência própria (80%) com pelo menos mais 3 pessoas (77%); bem diversa em relação ao nível de escolaridade; mais de 93% possui alguma atividade remunerada; 78 trabalham diretamente com a pesca. Estes respondentes, que em sua maioria nasceram, cresceram, moram e trabalham no município, possuem percepções positivas sobre o município, mas também sinalizaram limitações e pontos de melhoria. Eles vivenciam o festival do marisco como participantes, organizadores, feirantes ou frequentadores e avaliam, em sua grande maioria, esta manifestação cultural como muito relevante para a cidade, para cultura e para as relações sociais entre os moradores. Uma manifestação cultural como o Festival do Marisco é reconhecida como importante para os moradores e tem potencial para impactar o desenvolvimento dos municípios, em seus aspectos econômicos, culturais, sociais, educativos, entre outros.

Palavras-chave: Manifestações culturais. Desenvolvimento local. Festival do Marisco. Salinas da Margarida